

1 **COMITÊ ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS – CERS**

2 **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA**
3 **TÉCNICA DE RESÍDUOS**
4 **TRANSFRONTEIRIÇOS/INTERNACIONAIS –**
5 **CTRin, REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE**
6 **2021.**



7
8
9 Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte um, foi realizada 4ª Reunião Ordinária da
10 Câmara Técnica de Resíduos Transfronteiriços/Internacionais – CTRin, na sala online da
11 plataforma Teams, onde foram discutidos os seguintes assuntos: **1.** Confirmação das datas de
12 reuniões; **2.** Definição das instituições, entidades e prefeituras a serem convidadas para as
13 reuniões subsequentes. **Estiveram presentes:** Ronaldo Pimentel Mannarino Secretaria de
14 Estado de meio Ambiente - SEMA, Edson Gomes Pinheiro Instituto de Proteção Ambiental do
15 Amazonas - IPAAM, Antonio Ademir Stroski Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
16 Sustentabilidade – SEMMAS, Anderson Maia Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
17 – FIEAM. **Convidados e Ouvintes:** Mariana Pereira Secretaria de Estado Desenvolvimento
18 Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEDECTI, Thiago Magalhães Franco Núcleo para
19 o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Estado do Amazonas – NIFFAM,
20 Tatiana Schor Núcleo para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Estado
21 do Amazonas – NIFFAM, Kátia Universidade Federal do Amazonas – UFAM. **Apoio Técnico:**
22 Caroline Cavalcante, Daniele Mota. **O representante da Secretaria de Estado do Meio**
23 **Ambiente – SEMA, o Sr. Ronaldo Mannarino.** Cumprimentou a todos e deu início a reunião.
24 Informou que a Câmara Técnica se reúne para atender determinados assuntos, por exemplo,
25 o município de Islândia no Peru. Estamos buscando uma solução para a situação, no caso, não
26 cabe estabelecer cronograma mensal, nem quinzenal. Como lembrou a Sra. Tatiana Schor. A
27 **representante da Secretaria de Estado Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e**
28 **Inovação – SEDECTI, a Sra. Mariana Pereira** respondeu ao Sr. Mannarino, disse que ele está
29 certo. Falou que é necessário a criação de um grupo de trabalho e perguntou se já existe. O
30 **representante da SEMA, o Sr. Mannarino** informou que já foi criado grupo de trabalho, consta
31 em ata sua criação. Mais o grupo de trabalho vai se dedicar aos assuntos da Tríplice Fronteira.



32 Para atender as demandas de pesquisa, para a busca de soluções e interação com outros
33 países. Enquanto a Câmara Técnica se reúne para tratar determinado assunto. São coisas
34 distintas. Nossa pauta é para definir quem a Câmara irá convidar, pois iremos contatar o
35 Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR, prefeitos e os secretários de meio ambiente,
36 para uma reunião. Para tratar do assunto dos resíduos de Islândia, pois já está sendo tratado
37 na Câmara Técnica. O **representante do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas –**
38 **IPAAM, o Sr. Edson Pinheiro** informou que não tem nada formatado. É necessário definir os
39 pontos e principalmente a participação dos prefeitos, se algo for decidido sem a participação
40 deles não irá adiantar. A **representante da SEDECTI, a Sra. Mariana Pereira** uma das pautas
41 que ficaram definidas foi a criação de uma agenda com os atores externos e marcar próxima
42 reunião. Primeiro seria uma reunião com o Secretário de Meio Ambiente e Infraestrutura dos
43 Municípios e o Fórum da Associação Amazonense dos Municípios – AAM, para conversar,
44 conhecer, falar e ouvir sobre a situação local. Já existe algum programa, se está sendo pensado
45 ou se está sendo executado nessa região. Para então marcarmos uma reunião a Comissão das
46 Fronteiras do MDR e do Ministério das Relações Exteriores, mas para isso, devemos
47 estruturar nossos objetivos como Câmara Técnica e como grupo de trabalho. Para então
48 entrarmos em contato com as pessoas. O **Sr. Mannarino** na minha visão o grupo de trabalho
49 será estruturado a longo prazo. A Câmara Técnica precisa levar dar retorno para o Comitê e
50 dizer qual encaminhamento que foi dado, assim temos feito. Nas duas situações temos que
51 convocar Secretário de Meio Ambiente, para uma reunião e tentar trabalhar a questão da
52 Tríplice Fronteira, eles estão diretamente envolvidos. Vamos estabelecer quem será
53 convidado. Estou mantendo contato com os secretários através de um grupo e eles têm
54 muitas dúvidas, eles querem saber o que a SEMA tem de novo para que possamos avançar na
55 questão. O Sr. Edmar Lopes da SEDECTI, informou que existe um projeto para o aterro
56 sanitário em Tabatinga, nós não tivemos acesso. Em visita realizada pelo Sr. Stroski e Sr. Edmar
57 feita no local, onde foi elaborado relatório e mostrou-se que nada foi feito. Acredito que essa
58 é a de fazer um bom projeto para o aterro desses municípios. A Câmara Técnica pode ajudar
59 a detectar o problema é a solução para Islândia, mas o Estado ou alguém que terão que



60 investir nisso. Lembrando que nos enquanto Câmara e Comitê, somos apenas consultores. O
61 Comitê tem que apontar e dizer que o aterro deve ser feito, pois tudo na localidade encontra-
62 se irregular e ilegal. O **secretário executivo do CTRin, o Sr. Antonio Stroski** a preocupação do
63 Sr. Mannarino é legítima e as providências devem ser tomadas e providencias podem ser feitas
64 independente da discussão na Câmara Técnica. Existem duas questões, que podem ser
65 tratadas em paralelo, por exemplo, o caso de Tabatinga não existe mais espaço no local para
66 a destinação dos resíduos que são coletados todos os dias. O lixo encontra-se de forma
67 amontoadada e também sem o controle dos catadores. Em Benjamin Constant a remediação do
68 lixão em uma nova, não foi feita. Existe uma área localizada a quilômetros da cidade. A
69 administração do local tem a obrigação de fazer a destinação final adequada. O caso de
70 Benjamin Constant, se um município licencia e constrói um aterro sanitário, e estabelecer o
71 local para destinar os resíduos urbanos, podendo pensar em uma parceria para receber os
72 resíduos de Islândia, mas tendo que superar a barreira legal, já que resíduo de outro país. O
73 mercado de recicláveis tem que ser organizado, pois os catadores não podem ser excluídos,
74 sejam eles brasileiros ou peruanos. Paralelo a isso, podemos ver junto ao IPAAM, se foram
75 feitas notificações para os municípios principalmente Tabatinga para que tome providências
76 para acabar com o lixão. A **Sra. Mariana Pereira** podemos levar à para a Câmara Técnica.
77 Estava verificando a Convenção de Basiléia. O reciclado é um dos únicos resíduos que é
78 permitido a movimentação na região transfronteiriça é uma das coisas que podemos verificar
79 para resolução do problema de Islândia, podemos verificar como essa movimentação poderia
80 ocorrer de forma legal, talvez os resíduos possam ser separados no Peru e encaminhado para
81 Tabatinga, por meio de uma associação. Temos que estudar como será feita a possível
82 movimentação dos resíduos e quais as leis que essa movimentação. O **Sr. Ronaldo Mannarino**
83 perguntou se na Convenção de Basileia permite o transporte de recicláveis. A **Sra. Mariana**
84 **Pereira** respondeu que sim, na Convenção de Basileia permite, mas existem uma serie de
85 burocracia. As empresas podem fazer essa movimentação, mas este movimento tem que estar
86 todo correto. O **Sr. Antonio Stroski** completou sobre a questão dos recicláveis, que são
87 normativos do IBAMA que é o órgão ambiental que tem a competência para as transações de



88 resíduos que envolvam dois países, tem que haver um licenciamento. Após a chegada no
89 território brasileiro no licenciamento tem que demonstrar a destinação dos resíduos. Acredito
90 que o mercado mais promissor na região de fronteira é a Colômbia, pois em Letícia tem uma
91 logística favorável, isto dever ser estudado, já que existe um mercado de recicláveis com
92 vinculação com compradores no território colombiano. Isto deve ser afinado no território
93 brasileiro já que existe impedimento que é colocado na regulamentação do IBAMA. O **Sr.**
94 **Ronaldo Mannarino** já vivenciei a questão do IBAMA, o órgão pode delegar isto para um órgão
95 estadual, caso não tenha condições de avançar. O escritório do IBAMA foi retirado de
96 Tabatinga. Acho que é possível trabalhar para uma solução do problema de Islândia. Afunilar
97 na questão que o Sr. Jefferson Quadros sugeriu, e que o Cônsul do Peru falou que, eles têm
98 interesse em criar uma empresa trinacional, podemos convergir para isso, para a solução seja
99 a criação dessa empresa que vai trabalhar com os recicláveis com base, cumprindo o que diz
100 a Convenção de Basileia. E podemos realizar um acordo com o IBAMA. O IPAAM pode fazer o
101 acompanhamento e que regulariza a empresa a nível de Brasil é possível que se tenha um
102 escritório no Brasil, enfim temos muitas burocracias no caminho. Estávamos buscando no
103 Comitê e na Câmara Técnica era uma forma de encontrar soluções a longo prazo,
104 principalmente no campo da pesquisa. Por isso, criamos um grupo de trabalho. A Câmara
105 Técnica precisa dar uma resposta ao Comitê sobre o assunto que foi passado, já que o
106 problema existe desde 2011, são dez anos de problema. Podemos convergir para a criação de
107 uma empresa trinacional como falou o Sr. Jefferson, talvez seja o caminho para uma solução
108 seja de curto ou a longo prazo. O **Sr. Antonio Stroski** falou que concorda com a posição do seu
109 colega. A **representante Núcleo para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira**
110 **do Estado do Amazonas – NIFFAM Sra. Tatiana Schor** cumprimentou a todos acompanhou
111 parte da fala da Sra. Mariana é também a fala do Sr. Mannarino e Sr. Stroski. O **Sr. Antonio**
112 **Stroski** o que temos que fazer, nós posicionar. Há possibilidade de receber resíduos que não
113 sejam recicláveis no território brasileiro, por exemplo, como foi manifestado a intenção pelo
114 Prefeito Islândia, quando fizemos visita acompanhado o Secretário de Meio Ambiente de
115 Benjamim Constant. Ele achou que poderiam disponibilizar um local, que é usado até hoje e



116 está bastante irregular que, bastaria firmar um protocolo entre eles, mas a Convenção já
117 estabelece esses cuidados. Não serão apenas resíduos que atravessaram o oceano. Pude
118 observar, um trabalho de mestrado que relata sobre a saúde na região entre as duas
119 localidades, até o enterro de pessoas que moram no Peru são feitos é realizado em Benjamin
120 Constant, essa relação de dependência na área da saúde. É necessário estabelecer um
121 mecanismo que está além dos limites impostos pela Convenção de Basileia é algo a ser
122 pensado, pois os três países estão no centro das decisões políticas. O **Sr. Ronaldo Mannarino**
123 buscaremos avançar nos encaminhamentos e nos comprometemos a realizar reuniões mais
124 curtas. Informo a Sra. Tatiana que houve um balizamento sobre a resposta que a Câmara
125 Técnica tem que passar ao Comitê dentro de suas atribuições, que criamos juntos para buscar
126 uma resposta técnico/científica de médio prazo para conseguirmos recursos para as
127 pesquisas. A Sra. Mariana trouxe a informação de que a Convenção de Basileia permite o
128 transporte de resíduos. O Sr. Stroski trouxe o fato da Colômbia ter boa infraestrutura e que
129 também pode entrar nesse processo. Precisaremos dar o encaminhamento para o IBAMA ou
130 que o IPAAM assumisse o papel que licenciaria essas empresas, porque uma das regras da
131 Convenção é que as empresas estejam regulares, para que isso ocorra é necessário algum
132 órgão do Brasil forneça as licenças. Estamos tentando encaminhar, neste sentido. Nossa
133 intenção é convidar os Secretários de Meio Ambiente dos Municípios na localidade para
134 participar de reunião com o Ministério das Relações Exteriores - MDR e o Ministério das
135 Relações Exteriores – MDE. Fizemos o escalonamento com a intenção de encontrar soluções
136 de médio e longo prazo. Mais de imediato temos que conscientizar os municípios de sua
137 obrigação em encontrar um local para fazer aterro sanitário nos seus municípios de Benjamin
138 Constant, Tabatinga e Atalaia do Norte. Temos que passar uma resposta ao Comitê e de forma
139 paralela criamos um grupo de trabalho para tentar encontrar soluções utilizando a equipe
140 para encontrar melhores soluções. Gostaria da opinião da Sra. Tatiana, se ela tem alguma
141 ideia, para que possamos avançar. O **Sr. Antonio Stroski** de acordo com reunião anterior,
142 sugeriu que o convite aos Secretários Municipais da Tríplice Fronteira deva ser dirigido
143 também aos prefeitos para que possamos contextualiza o papel da Câmara Técnica, por



144 exemplo, no período máximo de um mês convidamos os prefeitos e na impossibilidade deles
145 os secretários municipais, digo isso, pois os secretários tem dificuldade na tomada de decisões
146 já tudo é centralizado nas mãos dos prefeitos. A redação do documento deve reunir o
147 seguinte: já foi definida área para aterro, foi dado início ao processo de licenciamento, como
148 estão de remediação do lixão e informações sobre o mercado de recicláveis, existência de
149 catadores no local, quem compra os resíduos etc. São algumas das coisas que podemos reunir
150 e ir alinhando. Ou informar para o Comitê, até onde podemos contribuir e por diante o Comitê
151 mostrar seu posicionamento. O convite já deve ter pauta para que os convidados respondam
152 ou tragam informações que precisamos, independente do diagnóstico feito pelo IPAAM e
153 também o NIFFAM, pois estes já realizam um trabalho de interação com os países da Tríplice
154 Fronteira. Este seria o encaminhamento marcar data de reunião e convidar os municípios
155 envolvidos envolvendo o Sr. Jefferson Quadros pois este ajudaria em conversa do Cônsul.
156 Podemos até alinhar algumas atividades no mercado de recicláveis, como por exemplo, em
157 Islândia e Santa Rosa onde talvez, sejam o mesmo comprador ou a mesma destinação dos
158 resíduos de Tabatinga. Não podemos ignorar esse mercado que surgiu e de certa forma está
159 organizado, mas pode estar sendo injusto do ponto de vista dos catadores. O **Sr. Thiago**
160 **Magalhães Franco Núcleo para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do**
161 **Estado do Amazonas – NIFFAM** gostaria de saber qual o produto e qual nosso papel nessa
162 conversa, nesta situação temos vários atores e vários papéis é um deles é fundamental, é
163 entender como podemos construir nosso papel. Perguntou se a função seria entregar nota
164 técnica, relatos com possíveis soluções ou captar recursos. Acredito em nossa capacidade de
165 mobilização mais nosso objetivo é entregar um projeto. Devemos nos reunir com o objetivo
166 traçado. Podemos entregar uma lista com possíveis soluções, pois isto que vem acontecendo
167 com Parque de Pesquisa do Alto Solimões, o fortalecimento da cadeia de valores a
168 possibilidade da entrega de recursos para a economia circular. A **Sra. Tatiana Schor** sugiro
169 que este grupo de trabalho encaminhe a seguinte sequência: ações de curto, médio e longo
170 prazo. Concordo que temos que chamar os secretários de Meio Ambiente e infraestrutura que
171 cuidam do lixão e também o secretário de saúde. É informar a obrigação é a necessidade do



172 cumprimento de prazo, onde o município irá construir o aterro sanitário. Temos que chamar
173 o Ministério das Relações Exteriores – MRE e o Ministério de Desenvolvimento Regional –
174 MDR pela faixa de fronteira para uma conversa em conjunto e oficial com os representantes
175 dos países e das cidades vizinhas Letícia e Ramon Castilla, porque Islândia está na subdivisão
176 de Ramon Castilla e informar quer o prazo dever ser cumprido. Podemos realizar uma força-
177 tarefa junto ao Peru. Temos a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas – FIEAM e
178 informar que estamos querendo ajudar na questão de resíduos sólidos. Respondendo aos
179 questionamentos do Sr. Thiago Guimarães precisamos fazer um projeto tratando dos resíduos
180 sólidos na fronteira. A longo prazo podemos pensar em biodigestores e incineradores para o
181 lixo hospitalar. O Sr. Stroski, o IPAAM e a SEMA podem fazer o convite aos prefeitos e
182 secretários e o NIFFAM chamaria os MDR pela faixa de fronteira e o Ministério de Relações
183 Anteriores e informar que temos uma demanda e que esse grupo de trabalho está sendo feito
184 pela Câmara Técnica com isso, as ações podem ser documentadas para informar ao Ministério
185 Público. Dessa forma, podemos estruturar um Canvas ou um termo de apresentação de
186 projeto para inovação na questão dos resíduos sólidos transfronteiriços. O **Sr. Ronaldo**
187 **Mannarino** de imediato podemos chamar os prefeitos e os secretário municipais. Informo há
188 vocês a saída do professor Jefferson Quadros da Universidade do Estado do Amazonas. O
189 **representante do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM, o Sr. Edson**
190 **Pinheiro** órgão pode retomar e fazer tudo novamente com os municípios da fronteira que
191 inclusive, tem cobrado muito aterro a questão dos aterros sanitários. Podemos conversar com
192 Tabatinga, Atalaia do Norte e Benjamin Constant para que se adequem e apresentem novas
193 áreas para os lixões, para então dar início e passarem a receber resíduos, ou seja, vamos emitir
194 novos documentos solicitando aos prefeitos que retornem aos trabalhos de adequação dos
195 lixões. O **Sr. Ronaldo Mannarino** então IPAAM irá chamar os municípios e explicar em que
196 passo estamos e que pode ajudar de certa forma com algum subsídio técnico, isto seria o
197 primeiro passo para um encaminhamento. Pra médio prazo temos a estruturação de uma
198 empresa como falou a Sra. Tatiana. Sinceramente não sei se isto é elemento suficiente para
199 dar início ao trabalho. Perdemos nosso emissário na localidade o Sr. Jefferson. Mais já temos



200 o contado do Cônsul. O **Sr. Antonio Stroski** sugeriu que além da sugestão do Sr. Edson, os
201 municípios se manifestem sobre a área dos aterros e informem como anda a questão da
202 remediação e vamos cobrara como anda a questão do mercado de recicláveis. Podemos
203 agendar reunião em março no dia 3 ou dia 10 na quarta-feira, se todos estiverem de acordo,
204 a secretaria executiva do Câmara faria uma correspondência convocando os prefeitos ou na
205 sua ausência seus representantes no caso os Secretários de Municipais de Meio Ambiente que
206 tragam o responsável pela operação da limpeza urbana e da destinação final. Podemos fazer
207 a convocação dos prefeitos em março de 2021. A **Sra. Tatiana Schor** informou que a internet
208 na região de fronteira funciona melhor pelo período da manhã. Sugeriu o dia 3 de março às
209 horas da manhã hora local e 7 horas horário na fronteira. O **Sr. Antonio Stroski** informou que
210 este poderia ser um encaminhamento reiterar aos prefeitos a importância de cumprir as
211 notificações do IPAAM. Agora estabelecemos uma linha de condução de sugestão da Câmara
212 Técnica que irá ao Comitê, pois o Comitê assessora tanto a SEMA como o IPAAM na política
213 de resíduos sólidos. Então na questão de interação com a fronteira. A **Sra. Tatiana Schor** irei
214 tenta junto ao Ministério de Desenvolvimento Regional - MDR e o Ministério de Relações
215 Exteriores – MRE. Propôs a realização de uma reunião com dois empresários que trabalham
216 com a questão modernas para nos ajudar a pensar isto. Minha equipe e eu fazemos parte da
217 Câmara de Comércio Brasil Israel é existem várias empresas interessadas na reutilização de
218 resíduos sólidos. O **Sr. Ronaldo Mannarino** pediu para que fosse criado um grupo de
219 WhatsApp para facilitar a comunicação da equipe. No primeiro momento nós faremos parte
220 do grupo e com o decorrer acrescentaremos demais participantes. Estamos com duas
221 reuniões agendadas e um grupo de trabalho que pode se reunir a qualquer momento em
222 reunião extraordinária dia 3 de março às 9 horas de Manaus e as 8 horas horário de Tabatinga.
223 O **Sr. Antonio Stroski** vou redigir o convite e vou pedir ao secretário Taveira assinar. O **Sr.**
224 **Ronaldo Mannarino** já a reunião com o MDR a Sra. Tatiana tem que fazer dia 10 de março as
225 14h30. Entrei em contato com o Sr. Jair Souto da Associação Amazonense dos Municípios –
226 AAM, mas não recebi resposta, a associação não nos presta apoio em nada. O **Sr. Thiago**
227 **Magalhães** acredita que o melhor é tomar o caminho inverso com os prefeitos dos municípios,





228 pois não sei até que ponto a associação pode ajudar. E não havendo mais registros a fazer, eu
229 Caroline Santos Cavalcante _____ transcrevi a presente Ata de
230 Reunião.

231

Secretária Executiva do CERS.

232

